



Relatório das cheias travado por questões burocráticas

Mondego O relatório está concluído há mais de três meses, mas Ministério ainda não fez chegar o contrato de serviços à Ordem dos Engenheiros

A notícia ontem publicada pelo Diário de Coimbra sobre o “manual” para as cheias no rio Mondego, encomendado pelo Ministério do Ambiente à Ordem dos Engenheiros, originou reacções e revelações. Afinal, o relatório está concluído desde o início de Maio, praticamente dentro dos prazos previstos (fins de Abril), mas ainda não está pago, porque não foi efectuada a contratualização formal do serviço entre a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e OE.

A Ordem dos Engenheiros não cobra valores, explicou ontem ao Diário de Coimbra o bastonário Carlos Mineiro Aires. Mas, argumentou, há técnicos que participaram na elaboração do manual de procedimentos para o sistema de alerta de cheias no Rio Mondego, cujos pareceres e estudos terão de ser remunerados. O que tem, pois, faltado, é a formalização do contrato de prestação de serviços entre APA e OE. Quanto ao manual, adiantou o bastonário, está concluído desde 5 de Maio.

O “relatório das cheias”, como se tem designado o estudo solicitado, foi pedido pelo ministro do Ambiente, Pedro Matos Fernandes, há sete me-



ARQUIVO

Sistema de alerta de cheias com manual concluído mas ainda desconhecido como plano global de intervenção

ses, 10 dias depois das cheias de Janeiro. Reunido em Coimbra com autarcas das regiões afectadas, representantes da APA, da Administração da Região Hidrográfica do Centro, Protecção Civil e EDP, o governante convidou a OE a elaborar uma estratégia para o sistema de alarme de cheias. Com o assunto na ordem do dia, ficou de imediato decidido que os trabalhos começariam na semana seguinte, que haveria um relatório preliminar no prazo de um mês e um final em três meses (Abril).

O estudo envolveu uma equipa de especialistas das universidades de Coimbra e do Minho. Em Abril, um dos elementos dizia que faltava o envio pela APA de elementos essenciais ao estudo. Antontem, o Diário de Coimbra questionou o Ministério do Ambiente sobre a evolução do estudo e sobre prazos de apresentação. Perante a informação de que o estudo solicitado estava concluído e pendente de uma questão administrativa voltou ontem a interpelar o Governo, novamente sem sucesso. ◀



Relatório das cheias está retido na burocracia

Ordem dos Engenheiros garante que o trabalho está terminado desde Maio mas aguarda que a Agência Portuguesa do Ambiente faça o procedimento de contratação para pagar aos peritos **Pág. 4**
